PROPOSTA DE RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2012

Secção Regional da Região Autónoma dos Açores da Ordem dos Enfermeiros

Assinado por: TIAGO LOPES

Aprovado em Reunião do

Conselho Diretivo Regional de

04 de março de 2013

PROPOSTA DE RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2012

Secção Regional da Região Autónoma dos Açores da Ordem dos Enfermeiros

ÍNDICE

Assinado por: TIAGO LOPES

NOTA INTRODUTÓRIA 6

I CAPÍTULO 8

1. OPÇÃO PARA O MANDATO: APROXIMAR A SRRAA DA OE AOS ENFERMEIROS E AOS CIDADÃOS 9

2. OPÇÃO PARA O MANDATO: MODERNIZAR A ESTRUTURA INTERNA DA SRRAAOE 12

3. OPÇÃO PARA O MANDATO: PROMOVER A VISIBILIDADE E VALOR SOCIAL DA ENFERMAGEM 14

4. OPÇÃO PARA O MANDATO: GARANTIR A SEGURANÇA E QUALIDADE DOS CUIDADOS ATRAVÉS DA EFETIVA REGULAÇÃO DO EXERCÍCIO PROFISSIONAL 17

5. OPÇÃO PARA O MANDATO: INTERVIR NA QUALIFICAÇÃO E PROMOVER O DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL 20

II CAPÍTULO 22

1. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DO REGULAR FUNCIONAMENTO DA SRRAA DA OE 23

1.1 Gestão de Membros 23

1.2 Gestão de Serviços e Expediente 24

1.3 Reuniões dos Órgãos Estatutários 25

1.4 Outros 26

III CAPÍTULO 27

1. ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA 28

2. BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS 33

3. ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS 36

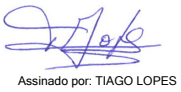
CONSIDERAÇÕES FINAIS 44

PARECER DO CONSELHO FISCAL REGIONAL 46

LISTA DE SIGLAS

Assinado por: TIAGO LOPES

ALRA	Assembleia Legislativa Regional dos Açores
CD	Conselho Diretivo
CE	Conselho de Enfermagem
CER	Conselho de Enfermagem Regional
CJR	Conselho Jurisdicional Regional
CSHorta	Centro de Saúde da Horta
CSMadalena	Centro de Saúde da Madalena do Pico
CSN	Centro de Saúde do Nordeste
CSP	Centro de Saúde da Povoação
CSPD	Centro de Saúde de Ponta Delgada
CSRG	Centro de Saúde da Ribeira Grande
CSSRoque	Centro de Saúde de São Roque do Pico
CSVelas	Centro de Saúde das Velas do Pico
CSVFC	Centro de Saúde de Vila Franca do Campo
DRS	Direção Regional de Saúde
EI	Estrutura de Idoneidades
EPT	Exercício Profissional Tutelado
ESEnfAH	Escola Superior de Enfermagem de Angra do Heroísmo
GAIPE	Grupo de Apoio à Inserção Profissional e Empreendedorismo
GASIE	Grupo de Acompanhamento Sistemas de Informação Enfermagem
IACS	Infeções Associadas aos Cuidados de Saúde
MDP	Modelo de Desenvolvimento Profissional
OE	Ordem dos Enfermeiros
PGRA	Presidente do Governo Regional dos Açores
PPQCE	Programa Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem



RAA	Região Autónoma dos Açores
SIE	Sistemas de Informação em Enfermagem
SRRAA	Secção Regional da Região Autónoma dos Açores
SRS	Secretario(a) Regional da Saúde
USIF	Unidade de Saúde de Ilha do Faial
USIP	Unidade de Saúde de Ilha do Pico
USISM	Unidade de Saúde de Ilha de São Miguel

Assinado por: TIAGO LOPES

LISTA DE TABELAS

Tabela 1.	Atividades realizadas no âmbito da opção para o mandato: Aproximar a SRRAA da OE aos Enfermeiros e aos Cidadãos
Tabela 2.	Atividades realizadas no âmbito da opção para o mandato: Modernizar a Estrutura Interna da SRRAA da OE
Tabela 3.	Atividades realizadas no âmbito da opção para o mandato: Promover a Visibilidade Social e Valor Social da Enfermagem
Tabela 4.	Atividades realizadas no âmbito da opção para o mandato: Garantir a Segurança e Qualidade dos Cuidados Através da Efetiva Regulação do Exercício Profissional
Tabela 5.	Atividades realizadas no âmbito da opção para o mandato: Intervir na Qualificação e Promover o Desenvolvimento Profissional

LISTA DE QUADROS

Quadro 1.	Quotização em divida a 31/12/2012
Quadro 2.	Comparação entre o total realizado em 2012, o orçamentado para o mesmo período e a execução 2011
Quadro 3.	Custos realizados em 2011 e comparação com orçamento 2012 e execução 2012
Quadro 4.	Investimentos 2012

Assinado por: TIAGO LOPES

NOTA INTRODUTÓRIA

O presente Relatório de Atividades e Contas constitui um elenco das atividades desenvolvidas pelos Órgãos Estatutários da Secção Regional da Região Autónoma dos Açores (SRRAA) da Ordem dos Enfermeiros (OE), durante o ano de 2012, primeiro ano do mandato 2012-2015.

O presente Relatório de Atividades e Contas traduz a ação desenvolvida para a concretização do Plano de Atividades da SRRAA da OE, aprovado na Assembleia Regional de 31 de março, na cidade da Horta, na ilha do Faial.

Ao longo do ano de 2012 os órgãos estatutários regionais da SRRAA da OE trabalharam para honrar o compromisso assumido perante os enfermeiros da Região Autónoma dos Açores (RAA), agindo de modo coordenado e convergente nas principais áreas de intervenção estratégica da OE no plano nacional, acompanhando os principais processos políticos, o Serviço Regional de Saúde e as condições para o exercício da enfermagem.

Foi um ano marcado por um ato eleitoral e por um consequente hiato relativamente à definição de políticas de saúde e implementação de reformas no Serviço Regional de Saúde.

Trabalhámos no sentido de promover a valorização do papel dos enfermeiros nas políticas de gestão da saúde na RAA, procurando demonstrar o valor acrescentado dos cuidados de enfermagem na obtenção de melhores resultados em saúde.

Conscientes dos constrangimentos económicos e financeiros da RAA, advogámos a defesa de um Serviço Regional de Saúde mais eficiente, centralizado no cidadão e tendo como pilar fundamental da prestação de cuidados de saúde, os enfermeiros.

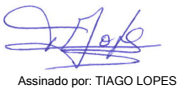
Internamente procurámos uma reorganização e racionalização da nossa estrutura, procurando garantir a consolidação orçamental da SRRAA da OE e a melhoria contínua da qualidade de resposta aos membros e aos cidadãos.

Face aos objetivos a que a SRRAA da OE se propôs, pode afirmar-se que todo o trabalho se desenvolveu com o objetivo de promover a profissão, o papel do enfermeiro na sociedade açoriana e a qualidade e segurança dos cuidados de enfermagem.

O relatório encontra-se organizado em três (3) capítulos: no primeiro relatamos a ação desenvolvida, as principais atividades e as dinâmicas implementadas na SRRAA da OE,

estando o conteúdo organizado em torno das cinco (5) Grandes Opções do Mandato; no segundo elencamos as atividades desenvolvidas no âmbito do regular funcionamento da SRRAA da OE; o terceiro, e último capítulo, destina-se à apresentação da análise económica e financeira da SRRAA da OE.

Assinado por: TIAGO LOPES



I CAPÍTULO

Assinado por: TIAGO LOPES

1. OPÇÃO PARA O MANDATO: APROXIMAR A SRRAA DA OE AOS ENFERMEIROS E AOS CIDADÃOS

No intuito de fazer face ao crescente distanciamento e descontentamento entre os enfermeiros, foi nossa prioridade trabalhar no sentido de levar os membros da SRRAA da OE a acreditarem e se sentirem envolvidos na associação que os representa. Foi nossa linha orientadora fazermo-nos representar junto dos enfermeiros e dos cidadãos da RAA, na observância do cumprimento dos direitos que nos foram atribuídos pelo estado português e no zelo de ótimas condições para o exercício profissional. Tal como foi nosso compromisso para o ano transato, foi nosso intuito desenvolver uma política de proximidade, desenvolvendo canais de comunicação eficientes e livres de ruído dotando os nossos membros de voz ativa no processo de tomada de decisão nas matérias que à profissão de Enfermeiro dizem respeito. Neste sentido promovemos ao longo do exercício de 2012 as seguintes atividades com respetivos resultados e observações.

O Realizado	Resultados e Observações
Diagnóstico de situação e reestruturação da Rede de Colaboradores no âmbito do PPQCE.	Definido o perfil e as competências dos dinamizadores e elos de ligação. Planeamento de formação para 2013.
Criado novo Grupo de Interesse de Jovens Enfermeiros.	Colaboraram ativamente na organização e operacionalização da 9ª Cerimónia de Vinculação e 1ª Homenagem aos Enfermeiros Aposentados.
Estabelecidos e divulgados protocolos de benefícios para os membros.	Foram estabelecidos novos protocolos com: • Agência de Viagens TUI; • Gabinete de Estética e Massagem Gabriela Lopes; • Clínica Infantil de São Gonçalo. Reorganizado o modo de divulgação dos protocolos no separador existente no *website* da SRRAA da OE.

Assinado por: TIAGO LOPES

Requalificado o património existente.	Realizadas obras: • Muro; • Telhado; • Janelas; • Canalização; • Gradeamento; • Bastidor do servidor da SRRAA da OE. Melhorada sinalética relativamente aos extintores de incêndio conforme legislação em vigor. Substituídos computadores: sala dos membros e área administrativa.
Aberto o Serviço de Reprografia.	
Descentralizado o processo de inscrição na OE.	Mobilizada uma colaboradora da SRRAA da OE à ilha Terceira para realizar os processos de inscrição dos recém-licenciados da Escola Superior de Enfermagem de Angra do Heroísmo (ESEnfAH).
Descentralizado o atendimento aos membros.	
Realizada a 9ª Cerimónia de Vinculação à Profissão e 1ª Homenagem aos Enfermeiros Aposentados.	
Acompanhado/ monitorizado o crescente fenómeno de emigração de enfermeiros da SRRAA da OE.	Solicitadas vinte (20) declarações das diretivas europeias.
Comemoração de efemérides.	Comemorado(a): • Semana da Saúde (02 a 07 de abril) • Dia Mundial da Saúde (07 de abril)

Assinado por: TIAGO LOPES

	• Dia Internacional do Enfermeiro (12 de maio) • Dia Mundial da Criança (01 de junho) • Dia Mundial do Aleitamento Materno (01 de agosto) • Semana Mundial da Amamentação (1ª semana de outubro)
Reunião com os Enfermeiros Diretores e com os Enfermeiros Vogais dos Conselhos de administração.	Presentes estiveram responsáveis das unidades: CSPD, CSVFC, CSRG, CSN, CSP, USISMaria, USIFlores.

Tabela 1 – Atividades realizadas no âmbito da opção para o mandato: Aproximar a SRRAA da OE aos Enfermeiros e aos Cidadãos.

Assinado por: TIAGO LOPES

2. OPÇÃO PARA O MANDATO: MODERNIZAR A ESTRUTURA INTERNA DA SRRAA DA OE

O funcionamento interno de uma organização é essencial para a prossecução dos seus objetivos estratégicos e materialização da sua missão. Uma estrutura organizacional bem estruturada e funcional é o garante de eficiência e produtividade.

A realidade arquipelágica, e consequente dispersão geográfica, a que está sujeita a atividade desta Secção, faz com que o recurso às tecnologias de informação possibilite, por um lado, uma maior proximidade e coesão de toda a estrutura com compõe os Órgãos Estatutários e, por outro, uma diminuição nos custos operacionais imputados à atividade corrente.

A opção pela comunicação através das tecnologias de informação constitui uma forma menos dispendiosa de disseminar informação relevante aos membros, com a reconhecida vantagem de ser mais rápida e, numa vertente meramente estética, potencialmente mais aprazível.

O Realizado	Resultados e Observações
Realizada a 1ª Assembleia Regional com transmissão por videoconferência.	
Processo de Avaliação de Desempenho dos Colaboradores da SRRAA da OE.	
Disponibilização de um terminal de multibanco nas instalações da SRRAA da OE.	Desde abril até dezembro – 56 movimentos.
Otimização do processo de atualização de registos na base de dados dos membros.	
Reestruturado o grafismo, a apresentação de conteúdos, os menus de navegação e os motores de busca do *website* da SRRAA da OE.	
Reformulação da *Newsletter*.	Elaboração e envio de cinco (5) *newsletters* regionais.

Assinado por: TIAGO LOPES

Promoção da adesão ao pagamento das quotas por desconto direto no vencimento.	Colocada nota no *website* e enviado *e-mail* aos membros.
Utilização do *software* "Primavera" para a área da Tesouraria/ Contabilidade.	
Aquisição de cinco (5) computadores portáteis com câmara incorporada e feita a sua distribuição para cada órgão estatutário de modo a permitir a realização de reuniões por videochamada.	Realização de duas (2) reuniões recorrendo à videochamada.
Formação aos Presidentes Regionais e Colaboradores sobre utilização do *software* "Sharepoint" (para apoio às reuniões).	Utilização progressiva do *software* "Sharepoint" para apoio às reuniões dos órgãos estatutários da SRRAA da OE.
Fardamento institucional dos Colaboradores da SRRAA da OE.	
Decisão de adquirir o *software* "SurveyMonkey" para elaboração, aplicação e análise de questionários com vista a avaliar o nível de satisfação dos membros.	
Centralização do pagamento dos vencimentos dos colaboradores da SRRAA da OE.	
Alteração do horário de funcionamento da SRRAA da OE (ininterrupto das 09:30h às 17:30h).	

Tabela 2 – Atividades realizadas no âmbito da opção para o mandato: Modernizar a Estrutura Interna da SRRAA da OE.

Assinado por: TIAGO LOPES

3. OPÇÃO PARA O MANDATO: PROMOVER A VISIBILIDADE E VALOR SOCIAL DA ENFERMAGEM

O ano de 2012 primou pela riqueza de desafios como se previa no contexto político-social regional. Assim, a SRRAA da OE teve uma preocupação constante no sentido de monitorizar o contexto regional e identificar potenciais ameaças ao valor e visibilidade da enfermagem.

Desenvolvemos o nosso trabalho no sentido de representar os enfermeiros nos diferentes eventos a fim de promover a sua visibilidade, e defendemos o seu valor sempre que observamos o que consideramos desviante relativamente à estratégia definida pela SRRAA da OE.

Apostamos numa intervenção ativa e proactiva junto dos órgãos tutelares no sentido da dignificação e aproveitamento da mais-valia do recurso que o enfermeiro constitui na sociedade e sustentabilidade do setor da saúde.

O Realizado	Resultados e Observações
Colaboração com o Jornal "Açoriano Oriental".	Publicação mensal de um artigo elaborado por enfermeiros.
Divulgação das comemorações das efemérides através dos órgãos de comunicação social.	
Campanha de Natal em parceria com a Junta de Freguesia de São Sebastião e Instituto de Apoio à Criança.	Distribuídos quarenta (40) cobertores (20 de tamanho individual e 20 de tamanho de casal) e 20 lençóis térmicos.
Representações da SRRAA da OE.	• 53º Aniversário da Escola Superior de Enfermagem de Ponta Delgada (26 de janeiro); • Inauguração do Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira (26 de março); • Fórum da Saúde (29 e 30 de março);

Assinado por: TIAGO LOPES

	• Cerimónia de entrega de Diploma de Reconhecimento Municipal na Câmara Municipal de Ponta Delgada (02 de abril); • Procissão do Sr. Santo Cristo (13 de maio); • Congresso de Enfermagem dos Açores (25 e 26 de maio); • Apresentação sobre o MDP no âmbito do Congresso de Enfermagem dos Açores (25 e 26 de maio); • Dia da Autonomia da RAA (28 de maio); • Congresso Internacional "Adolescência. Desafios e Riscos" (31 de maio); • Comissão de Honra do II Congresso Internacional de Aditologia em Ponta Delgada (8 e 9 de junho); • Comemorações do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas (10 de junho); • Cerimónia Solene de Entrega de Diplomas do 1º CECGLE da ESEnfAH (05 de julho); • Apresentação de três (3) comunicações livres no *International Congress of Nursing Ethics* elaboradas pelos membros do CJR (04 a 06 de outubro); • Cerimónia de Tomada de Posse do XI Governo Regional (06 novembro);

Assinado por: TIAGO LOPES

	• Lançamento do CD "Cantos do Mar e da Terra" da Enf.ª Raquel Dutra 30 novembro).
Colaboração no desenvolvimento de mecanismos de incentivo e apoio ao empreendedorismo dos enfermeiros com o GAIPE da OE.	Indicação do Enf.º Jorge Pessoa para integrar o GAIPE da OE.
Incentivo ao desenvolvimento de projetos inovadores e sua divulgação: • Projeto Enfermagem de Reabilitação no CSPD; • Utilização da Oxigenoterapia Hiperbárica na Cicatrização de Lesões do Pé Diabético – Experiência do HDES.	Projeto Enfermagem de Reabilitação no CSPD: • participação no Congresso Internacional do Algarve por sugestão da SRRAA da OE e recentemente premiado no âmbito da "Missão Sorriso". Utilização da Oxigenoterapia Hiperbárica na Cicatrização de Lesões do Pé Diabético – Experiência do HDES: • participação no Simpósio APTFeridas 2012 | VII jornadas de enfermagem – 1º lugar nas comunicações livres.
No âmbito do Programa Estagiar L foram solicitadas e concedidas audiências com Sua Exa. o PGRA e o SRS.	Compromisso da SRS em trabalharmos numa eventual adenda ao Programa Estagiar L específica para os licenciados em Enfermagem.
No âmbito do Projeto Enfermeiro de Família foram encetadas conversações com a SRS para promover o alargamento do projeto a outras unidades de saúde da RAA.	Passados dois (2) anos do seu arranque no CSVFC, o Projeto Enfermeiro de Família recebeu novo impulso, tendo sido comunicado o seu alargamento à USIFaial e USISMiguel.

Tabela 3 – Atividades realizadas no âmbito da opção para o mandato: Promover a Visibilidade Social e Valor Social da Enfermagem.

Assinado por: TIAGO LOPES

4. OPÇÃO PARA O MANDATO: GARANTIR A SEGURANÇA E QUALIDADE DOS CUIDADOS ATRAVÉS DA EFETIVA REGULAÇÃO DO EXERCÍCIO PROFISSIONAL

A segurança e qualidade dos cuidados é um direito dos enfermeiros e dos cidadãos, conforme referido no Artigo 75º,n.º2, alínea c) do Estatuto da OE.

A SRRAA da OE procurou ao longo do ano transato desenvolver junto da tutela um trabalho de criação de condições que garantam o acesso dos cidadãos aos melhores cuidados disponíveis. Os Programas Regionais de Saúde apresentados no âmbito do Plano Regional de Saúde afiguram-se-nos como peças fundamentais da intervenção da SRRAA da OE na contribuição para a melhoria da qualidade e segurança dos cuidados prestados à população.

As visitas de acompanhamento do exercício profissional são instrumentos imprescindíveis para a tomada de conhecimento das diferentes condições do exercício profissional decorrentes das diversas realidades socioeconómicas existentes na Região, fundamental para uma intervenção eficaz e adequada da SRRAA da OE.

Foi um ano de conhecimento e construção, onde se diagnosticaram aspetos a melhorar. Alguns foram melhorados no decurso do ano e outros apontam-se como objetivos para o ano de 2013. Procurou-se responder atempadamente a todas as situações, criando critérios de celeridade, salvaguardando sempre os interesses dos cidadãos, dos enfermeiros e da profissão.

O Realizado	Resultados e Observações
Intervenção junto da tutela no sentido de reverter o cancelamento dos reembolsos pelos cuidados prestados pelos enfermeiros especialistas em enfermagem de reabilitação.	Envio de ofício da DRS para todas as unidades de saúde da RAA com vista à emissão dos reembolsos relativos à prestação de cuidados de enfermagem de reabilitação (Ofício DRS-Sai/2012/1259).
Visitas de acompanhamento do exercício profissional: • USIP: ○ CSMadalena	

Assinado por: TIAGO LOPES

○ CSSRoque ○ CSVelas • USIF: ○ CSHorta • USISM: ○ CSVFC	
Defendido junto do PGRA e do SRS a necessidade de revisão da legislação de suporte aos lares de idosos, com especial enfoque para as dotações em enfermagem.	
Defendido junto do PGRA e do SRS a necessidade de intervenção para correção das debilidades apresentadas pelos Sistema de Informação utilizados na RAA.	
Indicação do Enf.º Carlos Santos para o Grupo de Trabalho da OE no âmbito da EPH.	
Colaboração no acompanhamento dos Sistemas de Informação em Enfermagem (SIE) através do GASIE da OE.	Indicação do Enf.º Agostinho Machado para integrar o GASIE da OE. Construção de uma *checklist* de verificação para diagnóstico da situação relativamente aos SIE na RAA.
Elaboradas propostas de Programas Regionais para inclusão no Plano Regional de Saúde 2013-2015.	• Programa Regional de Cuidados Paliativos; • Programa Regional de Saúde Mental; • Programa Regional de Prevenção de Úlceras por Pressão; • Programa Regional de Combate às IACS e às Resistências aos Antimicrobianos; • Estratégias de Promoção do Aleitamento Materno na RAA.

Assinado por: TIAGO LOPES

Pronúncia sobre assuntos solicitados.	Projeto de Resolução n.º 61/2011"Recomenda ao Governo Regional a adoção de medidas de compensação para atenuação do isolamento do(a)s enfermeiro(a)s das "ilhas de coesão" - ALRA Contagem do tempo de serviço prestado no Centro de Oncologia dos Açores para efeitos de bonificação - DRS

Tabela 4 – Atividades realizadas no âmbito da opção para o mandato: Garantir a Segurança e Qualidade dos Cuidados Através da Efetiva Regulação do Exercício Profissional.

Assinado por: TIAGO LOPES

5. OPÇÃO PARA O MANDATO: INTERVIR NA QUALIFICAÇÃO E PROMOVER O DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

O ano de 2012 constituiu-se como um ano de transição e de preparação. Desde o iniciar de funções dos novos membros dos órgãos estatutários, a suspensão do mandato do Presidente do CER, a prossecução da regulamentação necessária do Modelo de Desenvolvimento Profissional, em conjunto com o Ministério da Saúde, em função de novas realidades do contexto político e socioeconómico, bem como, a necessidade de planear com eficácia e eficiência o trabalho da Estrutura de Idoneidades, determinaram alguns dos resultados obtidos.

O Realizado	Resultados e Observações
Desenvolvidas sinergias com todas as estruturas envolvidas no desenvolvimento e implementação do MDP, na criação de condições para a regulamentação do EPT em instrumento legal, na consolidação dos percursos formativos especializados e na Estrutura de Idoneidades.	Suspenso, no início do ano, o processo de recrutamento de peritos para a Estrutura de Idoneidades. Decidido, ao nível nacional, contratar quatro (4) elementos para dar início ao processo e fazer "testes de carga" à plataforma informática entretanto disponibilizada para o efeito.
Planeada a realização de um diagnóstico de situação relativo ao Referencial de Idoneidade Formativa dos Contextos de Prática Clínica.	Construída uma *checklist* de verificação para diagnóstico da situação relativamente ao referencial de idoneidade formativa dos contextos de prática clínica.
Promovida a replicação do Projeto Evidência a nível regional bem como a nível nacional.	Em curso planeamento de formações a realizar na RAA.
Feita sensibilização para as vantagens da implementação do PPQCE.	Reuniões realizadas no âmbito das visitas de acompanhamento do exercício profissional.
Recolha de trabalhos de investigação da autoria de membros da SRRAA da OE para	Em fase de recolha de trabalhos de investigação.

Assinado por: TIAGO LOPES

alojamento no Centro de Recursos em Conhecimento de Enfermagem.	
Colaboração com as Escolas de Enfermagem da RAA na realização de sessões letivas.	Realizadas duas (2) sessões letivas nas Escolas de Enfermagem da RAA aos alunos do 1º e 4º ano.
Divulgação de oferta formativa através do *website* da SRRAA da OE.	
Designação da Presidente do CJR e do Presidente do CFR, como membros designados do júri para atribuição do título de especialista para a área científica de enfermagem.	Provas realizadas na Universidade dos Açores, concretamente na ESEnfAH, nos dias 05, 06, 07 e 08 de novembro.

Tabela 5 – Atividades realizadas no âmbito da opção para o mandato: Intervir na Qualificação e Promover o Desenvolvimento Profissional.

Assinado por: TIAGO LOPES

II CAPÍTULO

Assinado por: TIAGO LOPES

1. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DO REGULAR FUNCIONAMENTO DA SRRAA DA OE

1.1 Gestão de Membros

- INSCRITOS
  - N.º de Membros – 1.878
  - Total de novas admissões em 2012 - 69
  - Cancelamento de inscrição - 6
  - Suspensão de inscrição – 30
  - Reativações – 3
  - Pedidos de transferência – 40

- ATRIBUIÇÃO DE TÍTULOS
  - Enfermeiro – 69
  - Enfermeiro Especialista – 13
    - Especialista em Enfermagem de Reabilitação – 0
    - Especialista em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica – 1
    - Especialista em Enfermagem Médico-cirúrgica – 0
    - Especialista em Enfermagem Comunitária – 3
    - Especialista em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica – 0
    - Especialista em Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica - 9

- PEDIDOS DE VINHETA OU EMISSÃO DE CÉDULA PROFISSIONAL
  - Revalidação – 68
  - Averbamento – 0
  - Alteração do nome/ fotografia – 5
  - 2ª via – 6
  - Não receção da vinheta – 11
  - Total – 90

Assinado por: TIAGO LOPES

- PEDIDOS DE PARECER/ ACONSELHAMENTO/ ATENDIMENTOS
    - Sobre a matéria de enfermagem e das suas especialidades – 4
    - Sobre o exercício profissional e a deontologia – 7
    - Pedidos de aconselhamento deontológico no âmbito de eventual quebra de sigilo profissional – 6
    - Atendimentos a membros com questões de âmbito ético-deontológico – 14

- EXERCÍCIO DO PODER DISCIPLINAR
    - Processos de Inquérito - 1
    - Processos disciplinares
        - Processos disciplinares que transitaram do mandato anterior
            - Processos concluídos – 3 (2 de quotas e 1 *Leges artis*)
            - Processos em tramitação – 1 (*Leges artis*)
        - Processos disciplinares instaurados no ano de 2012 – 2 (*Leges artis*)
    - Deliberações de não instauração de procedimentos disciplinares
        - Indeferimentos liminares – 1
        - Prescrição da responsabilidade disciplinar – 1

1.2 Gestão de Serviços e Expediente

O envio e receção de correspondência dos membros constituem um significativo volume de trabalho acometido ao setor administrativo. Este integra a resposta às seguintes solicitações:

Correspondência

Pedidos de alteração de domicílio

Pedidos de informação

Pedidos de parecer

Revalidação de cédulas

Averbamentos

Assinado por: TIAGO LOPES

Transferência de processos

Pedidos de suspensão e cancelamento de inscrição

Reativação de cédulas

Denúncias e queixas

Declarações das diretivas europeias

O atendimento aos membros tomou diversas formas: direta, telefónica e por correspondência (via e-mail e correio), concretizado pela entrada na SRRAA da OE de 1.605 documentos em 2012.

1.3 Reuniões dos Órgãos Estatutários

- REGIONAIS

Mesa da Assembleia Regional – 2 reuniões ordinárias;

Conselho Diretivo Regional – 12 reuniões ordinárias; 2 reuniões extraordinárias;

Conselho Jurisdicional Regional – 9 reuniões ordinárias; 5 reuniões extraordinárias;

Conselho Fiscal Regional – 3 reuniões ordinárias;

Conselho de Enfermagem Regional – 10 reuniões ordinárias; 1 reunião extraordinária.

Encontro de Órgãos Estatutários Regionais – 2 (janeiro e dezembro)

- NACIONAIS

Mesa da Assembleia Geral – 1 reunião ordinária;

Conselho Diretivo – 21 reuniões ordinárias; 11 reuniões extraordinárias;

Comissão de Assuntos Regionais – 6 reuniões;

Comissão de Gestão de Património – 2 reuniões;

Conselho Coordenador de Avaliação – 4 reuniões;

Assinado por: TIAGO LOPES

Conselho Jurisdicional – Plenário: 7 reuniões ordinárias; 3 reuniões extraordinárias;

1ª Secção – 7 reuniões;

Conselho Fiscal – 4 reuniões ordinárias;

Conselho de Enfermagem – 8 reuniões ordinárias; 2 reuniões extraordinárias.

- PARTICIPAÇÃO EM ATIVIDADES DE ÂMBITO NACIONAL

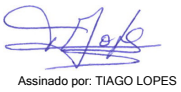
Encontro Nacional dos Membros dos Órgãos;

Encontro Formativo dos Membros do CER das cinco (5) Secções Regionais da OE;

Encontro de Formação do Conselho Jurisdicional da OE.

1.4 Outros

- Análise de currículos de candidaturas espontâneas: 2
- Pedidos de apoio: 4
- Pedido de cedência de instalações: 1



III CAPÍTULO

Assinado por: TIAGO LOPES

1. ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

Assinado por: TIAGO LOPES

A análise económico-financeira que se apresenta sintetiza, com transparência e credibilidade, os resultados alcançados pela SRRAA, bem como a sua situação patrimonial e financeira em 31 de Dezembro de 2012.

Esta análise deverá ser realizada em conjugação com as demonstrações financeiras e notas anexas.

A SRRAA reitera o compromisso de continuar a assegurar aos membros a continuidade e consistência dos correspondentes Relatórios de Gestão e Contas, garantindo, deste modo, a fiabilidade das mesmas.

Análise da Situação Económica

A SRRAA encerrou o exercício económico de 2011 com um resultado líquido negativo de **32.046,01 €** Este resultado obtido é reflexo de uma decisão do Conselho Diretivo no que se refere ao assumir de um valor de quotização em divida acumulada de anos anteriores e não refletida nos respetivos exercícios, de forma a regularizar esta situação. Esta decisão traduziu-se num custo "extraordinário" para este exercício no valor **74.766,61 €**. Este valor corresponde à parte de quotização em divida com prazo igual ou superior a 13 meses na percentagem correspondente à SRRAA. O quadro seguinte ilustra a situação da quotização em divida caraterizada pelos diversos prazos de não recebimento:

QUADRO 1 – Quotização em divida a 31/12/2012

Secção	Quotas < = 12	12 > Quotas < = 24	Quotas > 24	TOTAIS
Açores	12.254,42	4.965,76	8.254,84	25.475,02

Não obstante o anteriormente referido, existe clara evidência do esforço realizado no que se refere à contenção e gestão das despesas e por outro ao adiamento da realização de algumas atividades planeadas para o ano que agora se encerra.

Neste contexto é de destacar que caso não existisse o custo extraordinário acima enquadrado, o resultado líquido do exercício de 2012 seria de **106.812,62 €.**

Assinado por: TIAGO LOPES

Rendimentos

A quotização constitui a principal "fonte" de proveito que a SRRAA dispõe para dar cumprimento ao seu plano de atividades. Este valor, no que se refere à Secção Regional dos Açores, é composto por 30% da faturação correspondente aos membros afetos a esta Secção Regional adicionada de 3% da faturação global da Ordem dos Enfermeiros, o qual no ano de 2011 foi de **253.225,23 €,** o que representou aproximadamente 93% do total de Rendimentos do ano em referência.

A execução orçamental das principais rubricas de proveitos pode ser analisada no quadro que seguidamente se apresenta:

QUADRO 2 – Comparação entre o total realizado em 2012, o orçamentado para o mesmo período e a execução 2011

Execução Orçamental	Execução 2011	Orçamento 2012	Execução 2012
Proveitos Associativos			
Quotização (valor Bruto)	232.488,48 €	252.342,90 €	253.225,23 €
Emolumentos	103,46 €	104,49 €	481,59 €
Outros Rendimentos e Ganhos			
Rendimentos Suplementares	30,00 €	500,00 €	170,00 €
Outros	14.410,63 €	11.911,66 €	5.983,35 €
Juros de Divid. E outros Rend. Simil.	10.800,79 €	11.157,22 €	12.981,72 €
TOTAL DOS PROVEITOS	**257.833,36 €**	**276.016,27 €**	**272.841,89 €**

Os **Rendimentos Suplementares** são constituídos fundamentalmente pela venda de publicações, material de divulgação e rendas.

A rubrica **Outros** é constituída por acertos relativos a fornecedores e estorno de despesas e subsídios ao investimento. Este último encontra-se relacionado com a ajuda financeira disponibilizada pela Sede para a aquisição das atuais instalações.

Os **Juros de Dividendos e outros Rendimentos Similares** são provenientes de juros bancários dos depósitos à ordem e a prazo das contas da SRRAA.

Assinado por: TIAGO LOPES

Gastos

Os gastos do exercício económico de 2012 totalizaram **240.795,88 €**, o que representou um acréscimo de 28,21% face ao período homólogo, conforme se pode verificar no **Quadro 3**.

QUADRO 3 – Custos realizados em 2011 e comparação com orçamento 2012 e execução 2012

Execução Orçamental	Execução 2011	Orçamento 2012	Execução 2012
Custo Matérias Vendidas	2.349,00 €	102,21 €	- €
Fornecimentos e Serviços Externos	100.954,70 €	160.751,33 €	99.671,74 €
Gastos com o Pessoal	67.388,12 €	69.611,93 €	57.680,38 €
Amortizações	9.084,14 €	15.000,00 €	7.912,34 €
Provisões do exercicio	- €	- €	74.766,61 €
Outros Gastos e Perdas			
Impostos	63,50 €	65,60 €	- €
Outros	6.453,42 €	6.666,38 €	730,11 €
Outros não especificados	1.375,53 €	8.882,18 €	34,70 €
Gastos e Perdas de Financiamento	150,00 €	- €	- €
TOTAL DOS CUSTOS	**187.818,41 €**	**261.079,61 €**	**240.795,88 €**

Fornecimentos e Serviços Externos

A rubrica de **fornecimentos e serviços externos (FSE)** é aquela cuja natureza atinge maior expressão na estrutura de custos**,** por refletir na sua maioria a quase globalidade das atividades do Plano. No ano e 2012 esta rubrica correspondeu a aproximadamente **41%** do total de custos. As despesas que mais contribuem para este facto são as relacionadas as trabalhos especializados, com a comunicação aos Membros Regionais e com as deslocações e estadas referentes às diversas atividades dos Órgãos Sociais Regionais, para cumprimento do Plano de Atividades Regional.

Gastos com o Pessoal

Assinado por: TIAGO LOPES

Trata-se de outra rubrica com peso essencialmente o significativo nesta área, cerca de 24% do total de custos. A variação ocorrida relativamente a 2011 é devida essencialmente às ausências de média e longa duração verificadas por parte de colaboradores desta secção.

Análise da Situação Financeira e Patrimonial

O nível de investimento efectuado pela Secção Regional da Região Autónoma dos Açores no decorrer do exercício de 2012 pode ser verificado no **Quadro 4** que abaixo se apresenta. O quadro demonstra que não foram efetuados os investimentos previstos, situação que é justificada pela não execução de algumas atividades que constavam do Plano de Atividades.

QUADRO 4 – Investimentos 2012

Execução Orçamental	Execução 2011	Orçamento 2012	Execução 2012
Equipamento administrativo	- €	1.500,00 €	- €
Equipamento informático	- €	3.000,00 €	- €
outros activos fixos tangíveis	- €	500,00 €	- €
TOTAL DE INVESTIMENTOS	**- €**	**5.000,00 €**	**- €**

Assinado por: TIAGO LOPES

2. BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Ordem dos Enfermeiros - Secção Regional dos Açores

Balanço em Dezembro de 2012

(Montantes expressos em Euros)

RUBRICAS	NOTAS	2012	2011
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangivéis	(6)	365.290,15	373.202,49
		365.290,15	373.202,49
Activo corrente			
Adiantamentos a fornecedores		0,00	58,00
Estado e outros entes públicos	(9)	378,27	346,50
Sede e secções regionais		213.863,35	178.605,77
Outras contas a receber		16.595,42	1.623,52
Diferimentos	(11)	588,59	457,33
Caixa e depósitos bancários	(4)	450.255,21	391.594,18
		681.680,84	572.685,30
Total do activo		1.046.970,99	945.887,79
FUNDO SOCIAL E PASSIVO			
Fundo Social			
Fundo social	(13)	8.978,44	6.524,33
Outras reservas	(13)	121.367,94	121.367,94
Resultados transitados	(13)	543.054,62	489.218,43
		673.401,00	617.110,70
Resultado líquido do período		32.046,01	70.014,95
		705.447,01	687.125,65
Total do capital próprio		705.447,01	687.125,65
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		74.766,61	0,00
Passivo corrente		74.766,61	0,00
Fornecedores		26,57	1.151,49
Estado e outros entes públicos	(9)	1.235,93	1.365,19
Outras contas a pagar		31.058,25	15.947,92
Diferimentos	(11)	234.436,62	240.297,54
		266.757,37	258.762,14
Total do passivo		341.523,98	258.762,14
Total do fundo social e do passivo		1.046.970,99	945.887,79

Assinado por: TIAGO LOPES

O conselho directivo

O técnico oficial de contas

Ordem dos Enfermeiros - Secção Regional dos Açores

Demonstração dos Resultados para o exercício findo em Dezembro de 2012

(Montantes expressos em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	2012	2011
Vendas e serviços prestados		253.706,82	232.591,94
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas		0,00	(2.349,00)
Fornecimentos e serviços externos		(99.671,74)	(100.954,70)
Gastos com pessoal		(57.680,38)	(67.388,12)
Provisões (aumentos/reduções)		(74.766,61)	0,00
Outros rendimentos e ganhos		19.135,07	25.241,42
Outros gastos e perdas		(764,81)	(8.042,45)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		39.958,35	79.099,09
Ganhos/reversões de depreciação e amortização		(7.912,34)	(9.084,14)
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		32.046,01	70.014,95
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultado antes de impostos Imposto sobre o rendimento do período		32.046,01	70.014,95
Resultado líquido do período		0,00	0,00
		32.046,01	70.014,95

Assinado por: TIAGO LOPES

O conselho directivo

O técnico oficial de contas

Assinado por: TIAGO LOPES

3. ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Assinado por: TIAGO LOPES

ORDEM DOS ENFERMEIROS – SECÇÃO REGIONAL DOS

AÇORES

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

(Montantes expressos em Euros)

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A ORDEM DOS ENFERMEIROS – SECÇÃO REGIONAL dos AÇORES ("SECÇÃO AÇORES") tem por objeto a criação de regulamentação da profissão, tem a sua sede na Rua Dr. Armando Narciso, n.º 2, 9500-185 Ponta Delgada.

A Ordem é uma associação profissional de direito público. A Ordem goza de personalidade jurídica e é independente dos órgãos do Estado, sendo livre e autónoma no âmbito das suas atribuições.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, aprovadas pelo Decreto-Lei n.º 36A/2011, de 9 de Março de 2011.

Também foram tidos em conta os seguintes diplomas:

Portaria n.º 105/2011, de 14 de Março

Portaria n.º 106/2011, de 14 de Março

Aviso n.º 6726B/2011, de 14 de Março

Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho

As demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2012 foram elaboradas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística ("SNC"), tendo por base a Norma Contabilística e de Relato

Assinado por: TIAGO LOPES

Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo ("NCRFESNL").

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

a) As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Ordem, mantidos de acordo com as NCRFESNL em vigor.

b) O rédito proveniente da quota cobrada, aos membros, é reconhecido com referência à data que a mesma diz respeito.

c) Os proveitos relativos às vendas de produtos de merchandising são reconhecidos no momento em que os riscos e vantagens inerentes ao produto são transferidos para o comprador.

d) O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo.

e) As transações em moeda estrangeira (moeda diferente da moeda funcional da Secção dos Açores) são registadas às taxas de câmbio das datas das transações. As diferenças de câmbio resultantes das atualizações atrás referidas são registadas em resultados do período em que são geradas.

f) Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

g) Os ativos fixos tangíveis adquiridos até 31 de Dezembro de 2012 encontram-se registadas ao custo de aquisição, deduzido das respetivas depreciações.

As depreciações são calculadas pelo método das quotas constantes de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:

	Anos
Edifícios e outras construções	5 a 50
Equipamento administrativo	1 a 12
Outros activos fixos tangíveis	1 a 10

Assinado por: TIAGO LOPES

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos, foram registadas como gastos do exercício.

Aquando da alienação ou abatimento de ativos, são registadas nas rubricas de "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", a diferença positiva ou negativa entre o valor de venda e o valor contabilístico.

h) Os pagamentos de locações operacionais são reconhecidos como gasto numa base linear durante o período da locação.

i) As dívidas de membros e de outros terceiros encontram-se registadas pelo seu valor nominal.

j) Os montantes incluídos na rubrica de caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa, depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria, vencíveis a menos de 3 meses, e que possam ser imediatamente mobilizáveis com risco insignificante de alteração de valor.

l) As dívidas a fornecedores e a outros terceiros encontram-se registadas pelo seu valor nominal.

m) As receitas e despesas são registadas de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual estas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

n) Sendo a Ordem uma pessoa coletiva de direito público, como referido no artigo 9º do CIRC, não está sujeita a impostos do exercício, exceto nos rendimentos sujeitos a IRS.

4. FLUXOS DE CAIXA

A caixa e seus equivalentes incluem numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis e aplicações de tesouraria no mercado monetário, e detalha-se como se segue:

	2012	2011
Numerário	1.765	1.130
Depósitos ordem	18.320	15.043
Depósitos prazo	430.171	375.422
	450.255	391.594

Assinado por: TIAGO LOPES

5. REMUNERAÇÃO DOS MEMBROS DOS ÓRGÃOS

Os membros dos órgãos não auferiram qualquer tipo de remuneração nos exercícios de 2012 e 2011.

6. MOVIMENTO DO ACTIVO TANGÍVEL E NAS RESPECTIVAS DEPRECIAÇÕES

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2012 o movimento ocorrido no valor dos ativos tangíveis, foi o seguinte:

	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento administrativo.	Outros activos fixos tangíveis	Total
Activos						
Saldo inicial	106.914	320.743	9.047	64.464	23.978	525.146
Aquisições	-	-	-	-	-	-
Alienações	-	-	-	-	-	-
Saldo final	106.914	320.743	9.047	64.464	23.978	525.146
Depreciações acumuladas e perdas por imparidade						
Saldo inicial	-	57.734	9.047	63.039	22.124	151.944
Depreciações do exercício	-	6.415	-	878	619	7.912
Alienações	-	-	-	-	-	-
Saldo final	-	64.149	9.047	63.918	22.743	159.856
Activos líquidos	106.914	256.595	-	547	1.235	365.290

7. RÉDITOS

Os rendimentos durante os anos de 2012 e 2011, tiveram a seguinte decomposição:

	2012	2011	Δ %
Prestações de serviços	253.707	232.592	9,08
Outros rendimentos e ganhos	6.153	14.441	-57,39
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	12.982	10.801	20,19
	272.842	257.833	

A variação nas prestações de serviços, devem-se ao aumento mensal no valor de quota a cobrar aos membros, que passou de €8,00 em 2011 para €8,50 em 2012.

Assinado por: TIAGO LOPES

8. GASTOS

Os gastos durante os anos de 2012 e 2011, tiverem a seguinte decomposição:

	2012	2011	Δ %
Custo das mercadorias vendidas	0	2.349	-100,00
Fornecimento e serviços externos	99.672	100.955	-1,27
Gastos com pessoal	57.680	67.388	-14,41
Gastos de depreciação e amortização	7.912	9.084	-12,90
Provisões	74.767	0	
Outros gastos e perdas	765	8.042	-90,49
	240.796	187.818	

Pela primeira vez, na história da Secção dos Açores, foram provisionadas (na rubrica de "Provisões") valores para dividas que a ordem tem a receber dos membros, valores esses que influenciam significativamente os resultados da Ordem em 2012.

9. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de Dezembro de 2012, o saldo da rubrica de estado e outros entes públicos tinha a seguinte composição:

Saldos devedores:	
Retenções na fonte	378
	378

Saldos credores:	
Imp. sobre o rend. das pess. singul. – ret. fonte	238
Contribuição para a segurança social/CGA	998
	1.236

10. DIFERIMENTOS

Em 31 de Dezembro de 2012, os saldos destas rubricas tinham a seguinte composição:

Assinado por: TIAGO LOPES

Gastos diferidos:	
Assinaturas	19
Material de escritório	570
	589

Rendimentos diferidos:	
Subsídio para o investimento	234.437
	234.437

O referido subsídio foi atribuído pela Sede da Ordem dos Enfermeiros para a aquisição das instalações da secção regional dos Açores.

11. ACRÉSCIMOS

Em 31 de Dezembro de 2012, os saldos destas rubricas tinham a seguinte composição:

Acréscimos de proveitos:	
Juros a receber	11.813
	11.813

Acréscimos de gastos:	
Férias e subsídio de férias	7.500
Comunicações	1.187
Informática	420
Trabalhos especializados	160
Outros acréscimos de gastos	153
	9.420

12. LOCAÇÕES

Em 31 de Dezembro de 2012, a Secção dos Açores mantém os seguintes bens em regime de locação operacional, originando assim obrigações futuras nos seguintes montantes:

Locatário	Equipamento informático
Até 1 ano	2.832
Entre 1 ano e 5 anos	11.328
	14.160

13. VARIAÇÃO NAS RUBRICAS DO FUNDO SOCIAL

O movimento ocorrido nas rubricas de fundos próprios durante o exercício de 2012 foi como segue:

Rubrica	Saldo inicial	Aumento	Diminuições	Saldo final
Fundo social	6.524	2.454	0	8.978
Reservas	121.368	0	0	121.368
Resultados transitados	489.218	0	16.179	473.040
Resultado líquido do exercício	70.015	32.046	0	102.061
	687.126	34.500	16.179	705.447

Os aumentos verificados na rubrica de Fundo Social referem-se à inscrição de novos membros.

Assinado por: TIAGO LOPES

O conselho directivo

O técnico oficial de contas

Assinado por: TIAGO LOPES

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Decorrente da descrição das atividades realizadas em 2012, verificamos que em termos gerais os atuais órgãos estatutários regionais cumpriram com os princípios orientadores do plano aprovado, bem como com as atividades estatutárias de cada órgão.

O primeiro ano do mandato 2012-2015 constituiu-se como um desafio aos atuais órgãos estatutários. Para além do contexto social, político e económico-financeiro, que trouxe dificuldades acrescidas nos diferentes contextos de prestação de cuidados, houve também a necessidade da apropriação das atribuições estatutárias por parte dos novos membros dos órgãos, tendo todo o trabalho realizado sido possível de concretizar através da dedicação, do empenho e do profissionalismo, próprio de uma classe profissional que é a maior do Serviço Regional de Saúde – a de Enfermagem – e que opera num contexto geodemográfico ímpar a nível nacional – a Região Autónoma dos Açores.

Reconhecendo e acreditando que a atividade desenvolvida pela SRRAA da OE se traduz num processo de construção permanente, é com entusiasmo e um vigor acrescido que terminamos o primeiro ano e iniciamos o segundo do atual mandato.

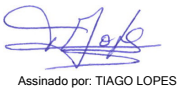
Aprovado em reunião extraordinária do Conselho Diretivo Regional da Secção Regional da Região Autónoma dos Açores da Ordem dos Enfermeiros em 04 de março de 2013, para apresentação na Assembleia Regional de 23 de março de 2013.

O Presidente do Conselho Diretivo Regional da

Secção Regional da Região Autónoma dos Açores da Ordem dos Enfermeiros

Tiago Alexandre dos Santos Lopes

Assinado Por: TIAGO ALEXANDRE DOS SANTOS LOPES



PARECER DO CONSELHO FISCAL REGIONAL

Assinado por: TIAGO LOPES

Parecer sobre o Relatório de Atividades e Contas do ano 2012

Aos membros da Ordem dos Enfermeiros

Nos termos estatuídos o Conselho Fiscal Regional apresenta o seu parecer sobre o Relatório de Atividades e Contas relativos ao ano 2012, elaborado pelo Conselho Diretivo Regional.

Tomámos conhecimento dos atos de gestão do Conselho Diretivo Regional, e em ordem a uma mais fundamentada elaboração do seu parecer, o Conselho Fiscal Regional solicitou ao Conselho Diretivo Regional todas as informações que considerou necessárias, tendo obtido todas as informações e esclarecimentos solicitados, e que nesta oportunidade agradecemos.

Verificámos o Balanço a 31 de dezembro de 2012, a Demonstração de Resultados e os respetivos Anexos.

Da análise do Relatório e Contas de 2012 obtidos, **o Conselho Fiscal Regional é de parecer que merecem a aprovação dos membros, quer o Relatório de Atividades quer as Contas em 31 de dezembro de 2012, da Ordem dos Enfermeiros, apresentados à Assembleia Regional pelo Conselho Diretivo Regional.**

Ponta Delgada, 4 de março de 2013

O Conselho Fiscal Regional,

João Enes, presidente

Helia Soares, Vogal

Vitorino da Silva Oliveira Baião

Vitorino Baião, Vogal